

ESTUDO DOS EXTRATOS VEGETAIS DE *HARPAGOPHYTUM PROCUMBENS* (GARRA-DO-DIABO): ATIVIDADE ANTIFÚNGICA CONTRA *CRYPTOCOCCUS NEOFORMANS* E TOXICIDADE EM MODELO *GALLERIA MELLONELLA* (APOIO UNIP)

Aluno: Marcos William de Lima Gualque

Orientadora: Profa. Dra. Fernanda Patricia Gullo Luzente

Curso: Biomedicina

Campus: Ribeirão Preto

O uso de plantas medicinais é bastante aceitável entre a população brasileira e muitos fitoterápicos são disponibilizados pelo Sistema Único de Saúde (SUS). No entanto, muitas plantas não apresentam estudos suficientes quanto às ações farmacológicas e toxicidade. Este trabalho propõe o estudo do extrato etanólico e frações da planta *Harpagophytum procumbens* para atividade antifúngica contra *Cryptococcus neoformans* e da toxicidade em modelo *Galleria mellonella*. O extrato etanólico foi obtido do pó da raiz de *H. procumbens*, fracionado em coluna cromatográfica Sephadex e posteriormente as frações obtidas foram separadas de acordo com grupos químicos por meio de cromatografia em camada delgada, resultando em cinco frações. A toxicidade das frações foi avaliada em modelo *G. mellonella*, pela inoculação de 10 µL das frações na concentração de 2 mg/mL e observação das larvas por sete dias, avaliando a sobrevivência. Foi observado que a fração A apresenta potencial tóxico, enquanto as demais frações não mostraram toxicidade. A atividade antifúngica realizada por meio do teste de microdiluição em caldo (M27-A2 do CLSI) revelaram que apenas a fração identificada como A de *H. procumbens* apresentou atividade fungistática contra *C. neoformans*, uma vez que apresentou CIM igual a 250 µg/mL e CFM maior que 250 µg/mL. As demais frações não mostraram potencial antifúngico nas concentrações testadas. Acreditamos que os dados obtidos neste trabalho contribuirão com as pesquisas sobre *H. procumbens* na Relação Nacional de Plantas Medicinais de Interesse ao Sistema Único de Saúde (RENISUS).